

ID - 2335

AVALIAÇÃO DAS SOLICITAÇÕES DE HEMOCOMPONENTES EM CIRURGIAS ORTOPÉDICAS ELETIVAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO EM BELO HORIZONTE: ANÁLISE CRÍTICA SOB A ÓTICA DO PBM

MP de Oliveira ^a, JEA Batista ^a, MES Rodrigues ^a,
PP Canabrava ^a, MCDO Lima ^b, MG de Andrade ^b,
RR dos Santos ^b, MKK Campos ^b, JF Zenóbio ^b

^a Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil

^b Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil

Introdução: A medicina transfusional tem se aprimorado constantemente, aumentando a segurança e eficácia de seus procedimentos. Em 1970, o protocolo Maximum Surgical Blood Order Schedule (MSBOS) foi criado para sistematizar a reserva de hemácias para cirurgias. A reserva de sangue baseada na probabilidade de transfusão para procedimentos específicos - Índice de Pacientes Transfundidos (IPT) - reduz o preparo desnecessário de bolsas, diminuindo o desperdício e os custos, além de aumentar a segurança e facilitar o gerenciamento dos estoques. **Objetivos:** Avaliar as solicitações transfusionais para cirurgias ortopédicas eletivas, seguindo critérios técnico-científicos e princípios do Patient Blood Management (PBM), em um hospital público de Belo Horizonte (MG). **Material e métodos:** Estudo observacional retrospectivo, descritivo e quantitativo, realizado no setor de ortopedia. Foram analisados 416 procedimentos cirúrgicos ortopédicos eletivos agendados entre outubro e dezembro de 2024. A coleta dos dados clínicos, laboratoriais e transfusionais, bem como a avaliação da completude dos formulários de solicitação de hemocomponentes, foi realizada nos prontuários físicos e eletrônicos no sistema MV SOUL[®]. A análise estatística foi realizada nos softwares Excel[®] e R[®], com resultados expressos em frequência absoluta, relativa e média. **Resultados:** Das 416 cirurgias agendadas, apenas 136 (33%) foram realizadas. Foram solicitadas reservas de hemocomponentes para 184 (44,2%) procedimentos agendados, com um total de 458 unidades de concentrado de hemácias (CH). Nenhuma dessas unidades foi utilizada. Apenas 0,8% das solicitações de reserva estavam de acordo com as recomendações da literatura em relação ao número de unidades. A média geral de hemoglobina pré-operatória foi de 10,7 g/dL. Entre as pacientes do sexo feminino aproximadamente 50% apresentavam níveis de hemoglobina inferiores a 10 g/dL. Quanto à completude das solicitações de hemocomponentes, 69,6% dos formulários estavam incompletos no preenchimento de distúrbios de coagulação, resultados laboratoriais e cirurgia proposta. **Discussão:** A elevada taxa de cancelamento das cirurgias eletivas tem impacto direto sobre a gestão hemoterápica, configurando desperdício de recursos e aumento de custos operacionais evitáveis. A subutilização das reservas dos hemocomponentes provavelmente foi influenciada pelo alto índice de cancelamento. Este cenário reflete limitações no alinhamento pré-cirúrgico entre equipe cirúrgica, anestesiologia e hemoterapia, bem como a falta de conformidade com

as recomendações da literatura, contribuindo diretamente para a superestimativa nas solicitações e as baixas taxas de transfusão. A elevada prevalência de anemia pré-operatória não corrigida, entre pacientes do sexo feminino reforça a necessidade de protocolos institucionais para a avaliação e tratamento da anemia pré-operatória, conforme indicado pelo PBM. Por fim, o alto índice de solicitações com inconformidades e heterogeneidade, com variações expressivas para um mesmo tipo de cirurgia, leva a preparos desnecessários de bolsas e dificulta a avaliação pela equipe hemoterápica. **Conclusão:** A implementação de um protocolo institucional de reserva de hemocomponentes baseado em dados locais e a adoção do Patient Blood Management (PBM).

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105847>

ID - 2273

AVALIAÇÃO DO NÚMERO DE RESERVA DE CONCENTRADO DE HEMÁCIAS PARA CIRURGIAS EM UM HOSPITAL ESPECIALIZADO EM TRAUMA

EPd Silveira, MM de Oliveira Rodrigues,
AkS Frohlich da Silva, MF Wohlenberg,
MS Fernandes

GHC, Porto Alegre, RS, Brasil

Introdução: O número excessivo de reservas de concentrado de hemácias (CH) para cirurgiassemi- eletivas no trauma e a não utilização dos hemocomponentes reservados gera aumento de custos para a instituição. Avaliar quais cirurgias em que os hemocomponentes são utilizados, bem como o número de CH transfundidos é essencial para aperfeiçoar os recursos disponíveis na hemoterapia. A estimativa do uso de hemocomponentes, MaximumSurgicalBloodOrder Schedule (MSBOS) é uma ferramenta importante para dimensionar as cirurgias necessitam de reserva de CH. **Objetivos:** Avaliar o número de unidades transfundidas a partir do número de reservas cirúrgicas realizados no período de novembro de 2024 a março de 2025, bem como otimizar o protocolo de reservas cirúrgicas de um hospital especializado no atendimento a vítimas de trauma, Hospital Cristo Redentor (HCR), em Porto Alegre, RS. **Material e métodos:** Foram analisados dados referentes ao número de reservas cirúrgicas realizadas no período de novembro de 2024 a março de 2025. Os parâmetros avaliados foram: cirurgia, número de CH reservados, número de unidades utilizadas no transoperatório e/ou na sala de recuperação e número de unidades transfundidas em cada cirurgia. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Grupo Hospitalar Conceição nº 7.243.233. O cálculo da estimativa de CH reservadas foi realizado de duas formas, a primeira considerando para cada cirurgia o número de unidades transfundidas dividido pelo número de pacientes com a reserva cirúrgica (MSBOS1) e a segunda considerando o número de CH transfundidos pelo número de pacientes transfundidos (MSBOS2). **Resultados:** Foram realizadas reservas 1.248 unidades de CH para 624 pacientes em 79 cirurgias. Foram transfundidas 110 unidades em 76 pacientes. As